



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COMITÊ DE GOVERNANÇA

**ATA N.º 2 - REUNIÃO DA CÂMARA ATIVIDADES – FIM /2019.**

Ata da Sessão Ordinária da Câmara de Atividade-fim, realizada no dia 05 de junho de 2019, às 14 horas e 30 minutos, na sala de reuniões da Reitoria da Universidade Federal do Ceará. Pauta da reunião: 1) Manual e Fluxos Lúdicos de Processos do Centro de Tecnologia; 2) Ação Coordenada de Mapeamento de Processos nas Unidades Acadêmicas; 3) Repositório de Processos da UFC; 4) Plano de Ações para Integridade (item excluído de pauta); 5) Relato sobre as Capacitações em Gestão de Riscos) e 6) Grupo Técnico de Estudos sobre Governança e Gestão de Riscos.

1 Aos cinco dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às catorze horas e trinta  
2 minutos, na sala de reuniões da Reitoria, reuniram-se os membros Câmara de  
3 Atividades-fim, convocados por meio de comunicação eletrônica (*e-mail*) originária da  
4 Secretaria de Governança, datada de vinte e nove de maio de dois mil e dezenove. A  
5 segunda sessão ordinária da Câmara de Atividade-fim foi presidida pelo Pró-reitor  
6 Pesquisa e Pós-Graduação da UFC, professor Antônio Gomes de Souza Filho e contou  
7 com a participação dos seguintes membros representantes: Prof.<sup>a</sup> Simone da Silveira Sá  
8 Borges (Pró-reitora Adjunta de Graduação), Prof. Rogério Masih (Pró-reitor Adjunto de  
9 Extensão), Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho (Diretor do Centro de Ciências),  
10 Prof.<sup>a</sup> Valéria Góes Ferreira Pinheiro (Diretora da Faculdade de Medicina), Prof.  
11 Antônio Barroso Lima (Diretor do Instituto de Educação Física e Esportes), Prof.  
12 Gabriel Antoine Louis (Representante do Instituto UFC Virtual), Sr. Gabriel Marcos  
13 Augustinho Nunes (Representante da Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação  
14 Acadêmica), Sr.<sup>a</sup> Lívia Maria Queiroz Lima (Membro da equipe da Pró-reitoria de  
15 Pesquisa e Pós-graduação), Sr.<sup>a</sup> Tatieures Gomes Pires (Diretora da Secretaria de  
16 Governança) e Sr.<sup>a</sup> Ana Maria de Lima Simões (Secretária Executiva na Secretaria de  
17 Governança). Para iniciar o **expediente do dia**, a pauta prevista foi apreciada e houve a  
18 **exclusão** do quarto ponto que trataria da “Plano de Ações para Integridade (atualização  
19 do Plano 2019)” por se tratar de assunto pertinente à Câmara de Atividades-meio. Após  
20 a exclusão desse ponto, a pauta foi aprovada por unanimidade. Em seguida, a ata da 1.<sup>a</sup>  
21 Reunião Ordinária da Câmara de Atividades-fim de 2019 foi aprovada por todos. Desse  
22 modo, foi apresentado o **primeiro ponto** previsto em pauta: Manual e Fluxos Lúdicos  
23 de Processos do Centro de Tecnologia. A Diretora da Secretaria de Governança  
24 (SECGOV) explicou sobre a importância de se conhecer os processos das suas unidades



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COMITÊ DE GOVERNANÇA

25 de trabalho e lembrou a todos que desde o ano anterior (2018) algumas ações, realizadas  
26 pela Divisão de Formação Profissional (DIFOP) em parceria com a SECGOV, tinham  
27 como objetivo a capacitação de servidores da Universidade para o conhecimento e uso  
28 da ferramenta de mapeamento de processos. Também mencionou que no Centro de  
29 Tecnologia (CT) havia um projeto amadurecido sobre o tema e que depois de um  
30 contato com o Diretor do CT, a SECGOV convidou o Prof. Heráclito Lopes Jaguaribe  
31 Pontes (Docente do Departamento de Engenharia de Produção) coordenador dessa ação,  
32 para participar dessa reunião com a finalidade de apresentar o resultado do projeto de  
33 mapeamento desenvolvido dentro do CT. O Prof. Heráclito Lopes informou que o  
34 projeto de mapeamento de processos foi idealizado em parceria com a Diretoria do CT,  
35 elaborado e desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia de  
36 Produção. Também explicou que esse projeto surgiu com a finalidade de identificar e  
37 mapear os principais processos da Diretoria do CT, que constantemente geravam  
38 dúvidas quanto a sua operacionalização entre a comunidade (servidores docentes,  
39 técnico-administrativos e corpo discente) do Centro. Originalmente, havia a previsão de  
40 ser finalizado em 2017, mas com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações  
41 (SEI), houve a necessidade de revisar alguns processos e adequá-los a nova realidade do  
42 sistema. A metodologia utilizada foi a do *Business Process Management* conhecido pela  
43 sigla BPM e o *software* para desenho dos processos identificados foi o Bizagi. O  
44 trabalho foi conduzido por um coordenador (Prof. Heráclito Lopes) que organizou a  
45 capacitação do grupo de bolsistas do PET de Engenharia de Produção sobre os  
46 conteúdos relativos à atividade a ser desenvolvida. Após a capacitação, os bolsistas  
47 ficaram responsáveis por fazer uma série de entrevistas com a equipe da secretaria da  
48 diretoria do CT para compreender melhor a estrutura da unidade e os processos que  
49 geralmente representavam maior dificuldade de entendimento e execução por parte dos  
50 usuários e da equipe de servidores envolvidos. Na fase após as entrevistas, os bolsistas  
51 reuniam-se com o coordenador do projeto para alinhar as informações coletadas e  
52 desenhar o mapeamento dos processos identificados. Como resultado, foi elaborado um  
53 manual explicativo dos treze processos identificados, a saber: (1) Solicitação de Diárias  
54 e Passagens; (2) Alocação de Salas; (3) Solicitação de Afastamento no País; (4)  
55 Solicitação de Afastamento do País; (5) Solicitação de Manutenção; (6) Monitoramento  
56 do Uso de Salas de Aula; (7) Aprovação de Ações de Extensão, de Pesquisa e de  
57 Ensino; (8) Solicitação de Sala de Vídeo Conferência; (9) Solicitação de Auditório; (10)  
58 Solicitação de Ônibus; (11) Designação de Chefes e Coordenadores; (12) Progressão de  
59 Professor Associado; e (13) Promoção para Professor Titular. O Prof. Heráclito Lopes  
60 destacou a transparência dada aos processos como um dos pontos positivos. Em  
61 seguida, o assunto foi amplamente discutido e como os membros presentes  
62 demonstraram interesse em desenvolver ações similares nas suas unidades, o Prof.  
63 Heráclito Lopes colocou-se à disposição para estabelecer uma futura parceria em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COMITÊ DE GOVERNANÇA

64 colaboração técnica para possibilitar a ampliação do projeto para outras unidades  
65 acadêmicas. Após as discussões, foi tratado o **segundo ponto** previsto na pauta: Ação  
66 Coordenada de Mapeamento de Processos nas Unidades Acadêmicas. A Diretora da  
67 SECGOV apresentou a ideia central do projeto que é identificar os processos de  
68 trabalho comuns a todas as unidades acadêmicas e desenvolver protótipos desses fluxos,  
69 de acordo com informações fornecidas pelas próprias unidades. Após essa explanação, a  
70 Diretora da SECGOV sugeriu que os membros presentes ficassem à vontade para  
71 propor eventuais mudanças no planejamento do projeto. Foi enfatizado que por meio de  
72 levantamentos prévios, enviados pelos representantes de cada unidade acadêmica, a  
73 SECGOV iniciaria o trabalho de identificação dos processos comuns com a colaboração  
74 do Grupo de Trabalho formado para essa ação. A Diretora da SECGOV lembrou a  
75 todos que esse grupo fora composto por meio da resposta ao ofício de número 04/2019  
76 enviado via SEI no dia 30 de abril do corrente ano. Também foi informado que das  
77 dezessete unidades acadêmica, onze haviam indicado representantes. Assim, o Grupo de  
78 Trabalho para a Ação Coordenada de Mapeamento de Processos nas Unidades de  
79 Acadêmica estava composto pelos seguintes membros: Lorena de Paula Cândido  
80 (Instituto UFC Virtual), Lizy Manayra Santos Oliveira (Faculdade de Economia,  
81 Administração, Atuária e Contabilidade), Nathália de Freitas Leonel Melo (Centro de  
82 Humanidades), Milena Rodrigues Nobre (Centro de Ciências), Maxwell Sales Ribeiro  
83 (Centro de Ciências), Ângela Veras Santos (Centro de Ciências Agrárias), Jean Rubens  
84 Vasconcelos (Centro de Ciências Agrárias), André Bezerra de Holanda (Centro de  
85 Tecnologia), Ivan da Costa Lima (Faculdade de Direito), Cíntia Paula Ribeiro da Silva  
86 (Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem), Claudênia de Lima Moreira  
87 (Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem), Kátia Rodrigues Holanda  
88 (Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem), Antônio Anésio de Aguiar  
89 Moura (Instituto de Educação Física e Esportes), João Igor Bezerra Soares (*Campus* da  
90 UFC em Russas), Aline Costa Araújo (*Campus* da UFC em Sobral) e Anne Caroline  
91 Costa Araújo (*Campus* da UFC em Sobral). As demais unidades acadêmicas (Faculdade  
92 de Educação, Faculdade de Medicina, Instituto de Cultura e Arte, Instituto de Ciências  
93 do Mar, *Campus* da UFC em Quixadá e *Campus* da UFC em Crateús) até a data dessa  
94 reunião não haviam indicado representantes. Oportunamente, os **objetivos do projeto**  
95 foram apresentados: (1) identificar os principais processos das Unidades Acadêmicas;  
96 (2) compreender como esses processos são executados; (3) discutir a execução dos  
97 processos em grupos de trabalho; (4) desenvolver os protótipos desses processos  
98 (adaptáveis); (5) Identificar e compartilhar boas práticas; (6) propor de ferramentas  
99 gratuitas de automatização de processos (GSuite) conforme o caso e; (7) apoiar  
100 tecnicamente as unidades na definição dos fluxos finais. Para evitar qualquer  
101 interpretação equivocada no decorrer da ação, também foi informado o que **não se**  
102 **enquadravam como objetivos** desse projeto, a saber: (1) mapear todos os processos de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COMITÊ DE GOVERNANÇA

103 todas as unidades; (2) alterar os processos sem autorização do gestor; (3) uniformizar os  
104 processos; (4) determinar como devem ser os fluxos de trabalho e (5) “manualizar” os  
105 procedimentos. Em seguida, o assunto foi colocado em discussão e todos concordaram  
106 sobre a importância dessa ação, contanto que esse esforço produzisse um material mais  
107 concreto, ou seja, que não se limitasse aos encontros e discussões em reuniões. Foi  
108 ponderado que, a partir dessa iniciativa, uma ação efetiva pudesse ser proposta em nível  
109 institucional para colaborar com a padronização dos processos nas unidades  
110 acadêmicas, mas que levasse em consideração as especificidades de cada unidade. A  
111 Diretora da SECGOV enfatizou que um dos pontos mais importantes seria o de garantir  
112 a perenidade da atualização desses processos nas unidades e que isso apenas seria  
113 possível com o constante estímulo ao engajamento dos servidores envolvidos com o  
114 projeto. O referido projeto foi colocado em apreciação e foi aprovado por unanimidade.  
115 Em seguida, foi tratado o **terceiro ponto** da pauta: Repositório de Processos da UFC. A  
116 Diretora da SECGOV informou que se tratava de uma iniciativa com a finalidade de  
117 “publicizar” os processos das diferentes unidades da UFC em um lugar comum a todos  
118 (plataforma web), à medida que fossem mapeados. Seria uma forma de hospedar o  
119 material desenvolvido pelas equipes responsáveis por essa atividade e garantir um local  
120 centralizado que possibilitasse uma fácil busca dos processos. O Repositório de  
121 Processos da UFC foi aprovado por unanimidade. Em face da exclusão do quarto ponto  
122 que trataria do “Plano de Ações para Integridade (atualização do Plano 2019)”, a  
123 reunião prosseguiu com a apreciação do **quinto ponto**: Relato sobre as Capacitações em  
124 Gestão de Riscos. A Diretora da SECGOV relatou que foram oferecidas duas turmas do  
125 curso de Gestão de Riscos nos meses de março e abril, conforme anunciado e aprovado  
126 na 1.<sup>a</sup> Reunião da Câmara de Atividades-fim de 2019. O curso foi ministrado pelo Sr.  
127 Tiago de Alencar Viana (Pró-reitor Adjunto de Planejamento e Orçamento da  
128 Universidade Federal do Cariri e responsável pela Coordenadoria de Transparência,  
129 Governança e Gestão de Riscos da UFCA). Com as duas turmas ofertadas, foram  
130 registradas a participação de **treze unidades acadêmicas**, a saber: (1) *Campus* da UFC  
131 em Crateús; (2) *Campus* da UFC em Sobral; (3) *Campus* da UFC em Russas; (4)  
132 *Campus* da UFC em Quixadá; (5) Centro de Tecnologia; (6) Centro de Ciências; (7)  
133 Centro de Ciências Agrárias; (8) Faculdade de Direito; (9) Centro de Humanidades; (10)  
134 Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade; (11) Instituto UFC  
135 Virtual; (12) Instituto de Cultura e Arte; e (13) Instituto de Ciências do Mar. Além  
136 disso, houve o registro de participação de **quinze unidades administrativas**: (1)  
137 Secretaria de Acessibilidade; (2) Museu de Arte da UFC; (3) Biblioteca Universitária;  
138 (4) Procuradoria Geral; (5) Ouvidoria Geral; (6) Coordenadoria Geral de Auditoria; (7)  
139 Complexo Hospitalar; (8) Escola Integrada de Desenvolvimento e Inovação Acadêmica;  
140 (9) Coordenadoria de Comunicação Social e Marketing Institucional; (10) Pró-reitoria  
141 de Gestão de Pessoas; (11) Pró-reitoria de Planejamento e Administração; (12) Pró-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COMITÊ DE GOVERNANÇA

142 reitoria de Extensão; (13) Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação; (14) Pró-reitoria de  
143 Relações Internacionais; e (15) Pró-Reitoria de Graduação. Foi mencionado que o  
144 engajamento dos servidores cursistas foi muito positivo e que essa ação foi considerada  
145 importante para começar a preparar as equipes de trabalho para a Gestão de Riscos das  
146 diversas unidades da UFC. Em oportuno, a Diretora da SECGOV mencionou a sua  
147 preocupação com o atraso da aprovação da Política de Gestão de Riscos da  
148 Universidade e solicitou que os membros da Câmara de Atividades-fim colaborassem  
149 com a apreciação desse documento que será submetido ao Comitê de Governança em  
150 reunião do plenário a ser realizada no final do mês de junho de 2019. A Diretora da  
151 SECGOV lembrou a todos que já existia uma minuta dessa Política de Gestão de  
152 Riscos (desde 2017) e informou que o Grupo Técnico de Estudos sobre Governança e  
153 Gestão de Riscos (GTEGGR) havia se reunido em maio de 2019 para fazer uma revisão  
154 mais apurada do documento, a partir de uma compreensão mais madura acerca do tema.  
155 Desse modo, as unidades representantes puderam colaborar com a sua atualização.  
156 Assim as unidades componentes do GTEGGR analisaram e finalizaram a última versão  
157 da minuta a ser colocada para a apreciação do Comitê de Governança. Em seguida, o  
158 assunto foi colocado em discussão. O Prof. Rogério Masih (Pró-reitor Adjunto de  
159 Extensão) concordou com a ideia de que esse grupo de estudos propusesse um modelo  
160 próprio para a gestão dos riscos da UFC e apresentasse posteriormente o resultado desse  
161 trabalho para os colegiados da Governança da Universidade. O Prof. Raimundo  
162 Nogueira da Costa Filho (Diretor do Centro de Ciências) mencionou que pela  
163 importância do tema, caso a Secretaria de Governança considerasse relevante, o assunto  
164 poderia ser colocado como matéria em pauta nas reuniões dos conselhos das unidades.  
165 Além disso, sugeriu a participação da SECGOV nessas reuniões, de modo que, as  
166 unidades e subunidades fossem formalmente comunicadas sobre o trabalho a ser  
167 desenvolvido por elas com relação a Gestão de Riscos. Por fim, foi tratado o **sexto**  
168 **ponto** da pauta: Grupo Técnico de Estudos sobre Governança e Gestão de Riscos. A  
169 Diretora da SECGOV informou a todos que foi formado um grupo de trabalho com a  
170 finalidade de estudar de forma mais aprofundada temas relativos à governança e gestão  
171 riscos. Esse grupo foi composto pelos nomes indicados pelos dirigentes, em resposta ao  
172 ofício de número 03/2019 enviado pela SECGOV via SEI no dia 29 de abril do corrente  
173 ano. A título de registro, seguem as unidades componentes desse grupo: Pró-reitoria de  
174 Graduação, Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação, Pró-reitoria de Extensão, Pró-  
175 reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-reitoria de Planejamento e Administração, Pró-  
176 reitoria de Assuntos Internacionais, Secretaria de Tecnologia da Informação, Biblioteca  
177 Universitária e Centro de Humanidades. Foi utilizado como critério para a definição dos  
178 convidados para o grupo, a identificação das unidades cujas equipes técnicas  
179 apresentava membros mais participativos sobre os assuntos pertinentes à governança.  
180 Assim, as contribuições poderiam ter um caráter mais técnico. Além disso, a SECGOV



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COMITÊ DE GOVERNANÇA

181 pretendia propor um grupo diversificado de modo a qualificar e aprofundar as  
182 discussões de acordo com as perspectivas e repertórios de cada unidade. Registre-se  
183 também o cuidado em considerar as especificidades das unidades acadêmicas (com a  
184 representação do Centro de Humanidades), bem como dos órgãos vinculados à reitoria  
185 representados pela Biblioteca Universitária e Secretaria de Tecnologia de Informação,  
186 ambos órgãos suplementares da administração superior. Foram elencados os principais  
187 objetivos desse grupo, a saber: (1) discutir os documentos técnicos da SECGOV; (2)  
188 estudar os modelos de gestão de processos e gestão de riscos existentes; (3) analisar e  
189 discutir as políticas e metodologias adotadas em outras Universidades; (4) definir a  
190 metodologia a ser adotada e testar sua aplicabilidade nas diversas áreas; (5) apontar  
191 oportunidades de melhoria; (6) propor discussões relacionadas à governança na  
192 Universidade com vistas a buscar soluções para os problemas comuns a diversas áreas;  
193 (6) revisar a Política de Gestão de Riscos da UFC (concluída a atualização); (7) estudar  
194 a Política de Gestão de Riscos da UFCA e UFRN/CGU; (8) uniformizar da Metodologia  
195 de Mapeamento de Processos (discussão em andamento); (9) metodologia de Gestão de  
196 Riscos (discussão em andamento); (10) metodologia de Gestão de Riscos para a  
197 Integridade; e (11) Plano de Gestão de Riscos. Após ampla discussão sobre o assunto,  
198 tanto a criação do Grupo Técnico de Estudos sobre Governança e Gestão de Riscos  
199 quanto as ações propostas como objetivos foram homologadas pela Câmara de  
200 Atividades-fim. Como informe, a Diretora da SECGOV lembrou a todos que no final  
201 do junho estava prevista a realização da 1.<sup>a</sup> Reunião do Plenário do Comitê de  
202 Governança de 2019, mas que a data ainda não estava definida, pois dependeria da  
203 agenda do reitor. Os membros presentes sugeriram duas datas, ou 25 ou 26 de junho às  
204 14h. Segundo a Diretora da SECGOV, as datas seriam submetidas também à Câmara de  
205 Atividades-meio e ao Gabinete do Reitor. Sem mais assuntos para serem tratados, o  
206 Presidente da Câmara de Atividades-fim deu por encerrada a sessão às 15h40min  
207 (quinze horas e quarenta minutos), da qual, para constar, eu, Ana Maria de Lima Simões  
208 (Secretária Executiva na Secretaria de Governança), lavrei a presente ata que, se  
209 aprovada, será assinada pelo Senhor Presidente e pelos demais membros da Câmara de  
210 Atividades-fim que participaram dessa sessão, estando esta ata à disposição em meio  
211 digital.

1. Prof. Antônio Gomes de Souza Filho (Presidente) \_\_\_\_\_

2. Tatieures Gomes Pires (Diretora-SECGOV) \_\_\_\_\_

3. Prof.<sup>a</sup> Simone da Silveira Sá Borges (PROGRAD) \_\_\_\_\_

4. Prof. Rogério Masih (PREX) \_\_\_\_\_

5. Prof. Raimundo Nogueira da Costa Filho (C. Ciências) \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COMITÊ DE GOVERNANÇA

6. Prof.<sup>a</sup> Valéria Góes Ferreira Pinheiro (FAMED) \_\_\_\_\_
7. Prof. Antônio Barroso Lima (IEFES) \_\_\_\_\_
8. Prof. Gabriel Antoine Louis (UFC Virtual) \_\_\_\_\_
9. Sr. Gabriel Marcos Augustinho Nunes (EIDEIA) \_\_\_\_\_
10. Sr.<sup>a</sup> Livia Maria Queiroz Lima (PRPPG) \_\_\_\_\_
11. Sr.<sup>a</sup> Ana Maria de Lima Simões (SECGOV) \_\_\_\_\_



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
COMITÊ DE GOVERNANÇA

212